

Santiago de Compostela: o caminho

Por: Maria Clara Lucchetti Bingemer

O Caminho de Santiago de Compostela é uma ancestral rota de peregrinação que estende-se por toda a Península Ibérica até a cidade de Santiago de Compostela, no extremo oeste do Reino da Espanha, aonde acredita-se estar o túmulo do apóstolo homônimo. Desde o século IX, homens e mulheres partem de suas cidades tendo como destino aquele lugar sagrado, movimento este que teve seu auge nos séculos XII e XIII com a passagem de centenas de milhares de viajantes.

Hoje em dia, pessoas de todas as idades imitam os passos medievais e percorrem este antigo traçado; uns por espírito religioso-cristão, outros por misticismo, busca interior ou apenas como uma grande aventura. Segundo uma tradição muito antiga, após a dispersão dos apóstolos pelo mundo, São Tiago, foi pregar as "boas novas" em regiões longínquas, passando algum tempo na Galiza, extremo oeste da Espanha. Ao retornar à Palestina, foi preso e decapitado, e seu corpo jogado para fora das muralhas de Jerusalém. Dois de seus discípulos, Teodoro e Atanásio, recolheram seus restos e os levaram de volta ao ocidente de navio, aportando na antiga cidade de Iria Flávia, na costa oeste espanhola, sepultando-o secretamente em um bosque de nome Libredón. O lugar foi esquecido até que oito séculos depois, um ermitão chamado Pelágio começou a observar um estranho fenômeno que ocorria neste mesmo lugar: uma verdadeira chuva de estrelas caía todas as noites sobre um ponto no bosque, emanando uma luminosidade intensa.

Avisado das luzes místicas, o bispo de Iria Flávia, Teodomiro, ordenou que fossem feitas escavações no local encontrando, assim, uma arca de mármore com os ossos do santo. A notícia se espalhou e pessoas começaram a deslocar-se a fim de conhecer o sepulcro originando o Caminho de Santiago de Compostela. O Jubileu Apostólico ou Ano-Santo Compostelano foi criado pelo Papa Calixto em 1221. Desde então, toda vez em que o dia consagrado a São Tiago –25 de julho, quando suas relíquias foram achadas por Teodomiro– cai em um domingo, este ano torna-se particular, com especiais bênçãos e privilégios espirituais aos peregrinos. Assim, na década de 90, foram contemplados o ano de 1993 e o calendário de 1999.

A Rota de Santiago é o mais extraordinário trajeto monumental de todo Ocidente. São centenas de construções civis, militares e religiosas acrescentadas através dos séculos, que constituem-se muitas delas exemplos maiores de seus estilos arquitetônicos (românico, gótico, barroco, plateresco e neoclássico). Assim, em 1993 o Caminho de Santiago de Compostela foi declarado Patrimônio da Humanidade por Decreto da Unesco. Embora não haja um ponto de partida definido (muitos europeus saem da porta de sua casa, seja ela onde for), a maioria dos modernos andarilhos acabam escolhendo um dos pontos cercanos à fronteira francesa, no caso, Saint-Jean-Pied-de-Port, Roncesvalles ou Somport.

Há em média 20.000 pessoas por ano viajando pelo norte da Espanha nas três maneiras reconhecidas como formas autênticas de peregrinação: a pé, de bicicleta ou a cavalo. O importante não é tanto a distância percorrida, mas o espírito com que se caminha. A vida cristã, desde seus inícios foi considerada um caminho. Caminho de seguimento de Jesus Cristo, que disse de si mesmo: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". O caminho de Santiago é mais uma expressão que os cristãos encontraram para seguir Jesus pelos caminhos de terra deste vasto mundo.